

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Jornal de J. Catarina

Class.:

107

Data:

04.03.83

Pg.:

190

Indios de Ibirama querem indenizações

IBIRAMA — O vice-cacique Veitschá Uvanhaccu Teié da tribo Xocleng decidiu que irá a Brasília avistar-se com o presidente da Fundação Nacional do Índio — Funai — coronel Paulo Moreira Leal, procurar respostas às reivindicações dos membros de sua tribo para os constantes prejuízos que os 55 mil hectares de terras são invadidos pelas águas da Barragem de Ibirama, estragando plantações, lavouras e casas.

Cansados de tanto pedir apoio, o índio disse que não recebeu resposta da Funai a este problema que foi relatado por carta em janeiro. No documento a ser reapresentado, em Brasília, o representante dos índios Xocleng explica que o convênio assinado em 1981 entre o Departamento Nacional de Obras e Saneamento da Funai não contou com a par-

ticipação dos índios, ignorando direito de proprietários.

Cerca de 800 índios têm títulos registrados em cartório desde 1954 e ocupam uma área de 55 mil hectares. No documento a ser entregue o índio deixa bem claro que esta terra pertence a eles por direito, muito antes dos europeus brancos chegarem aqui.

Uma das cláusulas prevista no convênio não está sendo cumprida e até agora os índios não tiveram suas casas reconstruídas nem receberam autorização para explorar a madeira que vem apodrecendo na margem do rio. A região mais fértil do território pertence aos Xocleng, também foi cortada por uma nova estrada que ligará o município de Ibirama ao de Itaiópolis, limitando ainda mais a área de onde tiravam seu sustento.